



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1º Semestre | 2020



SICOOB CREDICOCAPEC
Cooperativa de Crédito

3195 - SICOOB CREDICOCAPEC
BALANÇO PATRIMONIAL

	Notas	30/06/2020	31/12/2019
ATIVO		486.001.822	425.845.300
Circulante		411.728.316	327.698.757
Caixa e Equivalentes De Caixa	4	148.862.245	11.222.147
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	22.896.671	22.654.082
Títulos e Valores Mobiliários	6	-	160.820.122
Operações de Crédito	7	235.821.260	131.893.766
Outros Créditos	8	3.390.202	857.729
Outros Valores e Bens	9	757.938	250.911
Não Circulante		74.273.506	98.146.543
Realizável a Longo Prazo		62.319.470	86.642.101
Operações de Crédito	7	61.188.078	85.510.709
Outros Créditos	8	1.131.392	1.131.392
Permanente		11.954.036	11.504.442
Investimentos	10	10.429.234	10.027.978
Imobilizado de Uso	11	1.495.040	1.436.691
Intangível	12	29.762	39.773
Total do Ativo		486.001.822	425.845.300
PASSIVO		376.378.503	324.375.205
Circulante		334.393.422	238.765.497
Depósitos	13	206.967.698	171.895.210
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	10.455.734	18.213.003
Relações Interfinanceiras	15	110.452.999	40.875.049
Relações Interdependências	16	1.400.644	1.943.397
Outras Obrigações	17	5.116.347	5.838.838
Não Circulante		41.985.081	85.609.708
Depósitos	13	23.705	49.582
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	33.921.831	25.498.744
Relações Interfinanceiras	15	6.674.807	58.604.743
Outras Obrigações	17	1.364.738	1.456.639
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	109.623.319	101.470.095
Capital Social		21.189.209	21.420.295
Reserva de Sobras		78.993.966	78.993.966
Sobras ou Perdas Acumuladas		9.440.144	1.055.834
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		486.001.822	425.845.300

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDICOCAPEC
3195 - SICOOB CREDICOCAPEC
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

DSP	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		24.336.216	21.112.215
Operações de Crédito		21.461.074	16.698.375
Resultado de Aplicações Interfinanceiras De Liquidez	5	392.782	854.973
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6	1.919.132	3.351.443
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4	563.228	207.424
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira		(10.887.356)	(21.065.723)
Operações de Captação no Mercado		(2.981.340)	(3.789.784)
Operações de Empréstimos e Repasses	15	(3.372.506)	(4.008.492)
Provisão para Operações de Créditos		(4.533.510)	(13.118.023)
Reversão (Provisão) para outros créditos		24.649	(149.424)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		13.448.860	46.492
Outros Ingressos/Receitas Operacionais		(5.003.150)	(3.337.664)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		1.555.727	1.147.524
Rendas (Ingressos) de Tarifas		484.772	505.615
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	20	2.962.651	2.468.834
Outros (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(9.729.372)	(7.459.638)
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	21	(4.437.752)	(4.086.638)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	22	(4.484.766)	(2.255.475)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(188.191)	(134.060)
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	23	(328.972)	(155.135)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(379.691)	(828.330)
Resultado Operacional		8.722.638	(3.291.172)
Outras Receitas e Despesas	24	14.666	10.220
Outras Receitas		14.690	10.496
Outras Despesas		(24)	(276)
Resultado Antes da Tributação e Participações		8.737.304	(3.280.952)
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos		(214.037)	(178.492)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos		(138.957)	(117.106)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		8.384.310	(3.576.550)
Destinações Legais e Estatutárias		-	-
FATES		-	-
Reserva Legal		-	-
Resultado Antes dos Juros ao Capital		8.384.310	(3.576.550)
Juros ao Capital		-	-
Sobras/Perdas Após as Destinações Legais e Estatutárias		8.384.310	(3.576.550)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDICOCAPEC
3195 - SICOOB CREDICOCAPEC
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DESCRIÇÃO	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Atividades Operacionais		
Sobras/Perdas do Período	8.384.310	(3.576.550)
Provisão/Reversão para Operações de Crédito	4.533.510	13.267.447
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	379.691	828.330
Depreciações e Amortizações	80.152	93.387
	13.377.663	10.612.614
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(242.589)	(3.354.973)
Títulos e Valores Mobiliários	160.820.122	(17.663.301)
Operações de Crédito	(84.138.373)	(23.040.045)
Outros Créditos	(2.532.473)	(224.113)
Outros Valores e Bens	(507.027)	(18.171)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos a Vista	9.328.844	742.696
Depósitos a Prazo	25.717.767	34.303.806
Obrigações por Emissão de LCA	665.818	9.315.244
Relações Interdependências	(542.753)	(2.983.899)
Relações Interfinanceiras	17.648.014	(10.293.095)
Outras Obrigações	(841.089)	(674.792)
IRPJ	(214.037)	(178.492)
CSLL	(138.957)	(117.106)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	138.400.930	(3.573.627)
Atividades de Investimentos		
Aplicação no Intangível	-	(15.070)
Aquisição De Imobilizado de Uso	(128.490)	(67.510)
Aquisição de investimentos	(401.256)	(565.491)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(529.746)	(648.071)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	145.363	89.494
Devolução de Capital à Cooperados	(375.729)	(302.758)
Estorno de Capital	(720)	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(6.316)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(231.086)	(219.580)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	137.640.098	(4.441.278)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	11.222.147	12.440.752
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	148.862.245	7.999.474
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	137.640.098	(4.441.278)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Fundo de Reserva		
Saldo em 31/12/2018	20.249.188	(655)	70.846.233	7.834.299	98.929.065
Ajustes de Exercícios Anteriores				-	-
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores				-	-
Destinações de Sobras Exercício Anterior:				-	-
Ao FATES				-	-
Constituição de Reservas			6.974.584	(6.974.584)	-
Ao Capital	853.399			(853.399)	-
Cotas de Capital à Pagar - ex associados				(6.316)	(6.316)
Movimentação de Capital:				-	-
Por Subscrição/Realização	91.504	(2.010)		-	89.494
Por Devolução (-)	(302.758)			-	(302.758)
Sobras ou Perdas Líquidas				(3.576.550)	(3.576.550)
Remuneração de Juros ao Capital:				-	-
FATES - Atos Não Cooperativos				-	-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				-	-
Fundo de Reserva				-	-
F A T E S				-	-
Saldo em 30/06/2019	20.891.333	(2.665)	77.820.817	(3.576.550)	95.132.935
Saldo em 31/12/2019	21.422.818	(2.523)	78.993.966	1.055.834	101.470.095
Ajustes de Exercícios Anteriores				-	-
Recuperação de Perdas de Exercícios Anteriores				-	-
Destinações de Sobras Exercício Anterior:				-	-
Ao FATES				-	-
Ao Capital	-			-	-
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				-	-
Movimentação de Capital:				-	-
Por Subscrição/Realização	147.671	(2.308)		-	145.363
Por Devolução (-)	(375.729)			-	(375.729)
Estorno de Capital	(720)			-	(720)
Sobras ou Perdas Líquidas				8.384.310	8.384.310

Remuneração de Juros ao Capital:				-	-
FATES - Atos Não Cooperativos				-	-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				-	-
Fundo de Reserva			-	-	-
F A T E S					
Saldo em 30/06/2020	21.194.040	(4.831)	78.993.966	9.440.144	109.623.319

COOPERATIVA DE CREDITO CREDICOCAPEC
3195 - SICOOB CREDICOCAPEC
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	Notas	1o Sem. 2020	1o Sem. 2019
Sobras/Perdas Líquidas		8.384.310	(3.576.550)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente		8.384.310	(3.576.550)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDICOAPEC
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 30 DE JUNHO 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO CREDICOAPEC - SICOOB CREDICOAPEC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **25/10/1991**, filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDICOAPEC**, sediada à Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100 – Distrito Industrial – Franca/SP, possui **7** Postos de Atendimento (PA's) nas seguintes localidades: **PEDREGULHO/SP, IBIRACI/ MG, CLARAVAL/MG, CAPETINGA/MG, FRANCA/SP.**

O **SICOOB CREDICOAPEC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Cooperativa tomou providências relacionadas às formas de trabalho e vem tratando o assunto, coordenando as ações e promovendo orientações e posicionamentos para todos os funcionários. Considerando as informações e os dados até o momento, não há a visibilidade de impacto nas demonstrações financeiras ou alterações nas estimativas contábeis durante o primeiro semestre de 2020. A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 31/08/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019 e a Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados em conta na elaboração das demonstrações, respectivamente com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. As principais alterações no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade. Na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período. Os dados comparativos de períodos anteriores foram adequados ao novo padrão estabelecido pelo Bacen.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades e pela Centralização Financeira mantida na Central.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (Não circulante).

u) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2020**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Caixa	1.346.172	1.748.815
Depósitos Bancários	319	480
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	147.515.754	9.472.852
TOTAL	148.862.245	11.222.147

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB SP** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos semestres findos em **30/06/2020** e **30/06/2019**

foram respectivamente **R\$ 563.228** e **R\$ 207.424**, com taxa média de **100% e 95%** do CDI nos respectivos períodos.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **30 de junho de 2020** e **31 de dezembro de 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Ligadas com Garantia (a)	22.896.671	-	22.654.082	-
TOTAL	22.896.671	-	22.654.082	-

(a) referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração de 100% do CDI. Os rendimentos auferidos nos semestres findos em **30/06/2020** e **30/06/2019** foram respectivamente **R\$ 392.782** e **R\$ 854.973**.

6. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de junho de 2020** e **31 de dezembro de 2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	160.820.122	-
TOTAL	-	-	160.820.122	-

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOB SP**, com remuneração de **100%** do CDI. Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos semestres findos em **30/06/2020** e **30/06/2019** foram respectivamente **R\$ 1.919.132** e **R\$ 3.351.443**.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

OPERAÇÕES DE CRÉDITO						
Descrição	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	63.114.452	54.271.538	117.385.989	57.836.755	29.607.409	87.444.164
Financiamentos	6.455.962	6.725.079	13.181.041	6.029.602	6.190.561	12.220.163
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	181.345.662	8.516.370	189.862.032	82.696.764	60.354.747	143.051.511
(-) Provisões para Operações de Crédito	(15.094.816)	(8.324.909)	(23.419.725)	(14.669.355)	(10.642.008)	(26.311.363)
TOTAL	235.821.260	61.188.078	297.009.338	131.893.766	85.510.709	217.404.475

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
A 0,50% Normal	34.432.950	4.130.538	104.950.769	143.514.257	(717.572)	112.066.037	(560.331)
B 1% Normal	37.922.783	5.433.775	54.651.870	98.008.428	(980.084)	62.803.339	(628.033)
B 1% Vencidas	1.022	-	-	1.022	(10)	81.549	(815)
C 3% Normal	19.599.417	2.120.213	16.260.367	37.979.997	(1.139.400)	25.003.218	(750.097)

C	3%	Vencidas	2.790	-	-	2.790	(84)	80.856	(2.426)
D	10%	Normal	5.305.762	889.390	9.966.728	16.161.880	(1.616.188)	14.731.474	(1.473.147)
D	10%	Vencidas	7.499	13.291	-	20.790	(2.079)	522.414	(52.241)
E	30%	Normal	3.619.155	372.919	2.692.605	6.684.679	(2.005.404)	5.591.154	(1.677.346)
E	30%	Vencidas	33.448	7.600	-	41.048	(12.315)	663.064	(198.919)
F	50%	Normal	1.660.002	44.440	310.904	2.015.346	(1.007.673)	2.229.354	(1.114.677)
F	50%	Vencidas	11.402	-	-	11.402	(5.701)	117.718	(58.859)
G	70%	Normal	95.565	65.055	-	160.620	(112.434)	38.647	(27.053)
G	70%	Vencidas	20.072	-	-	20.072	(14.051)	65.320	(45.724)
H	100%	Normal	13.566.261	103.820	806.030	14.476.111	(14.476.110)	10.688.896	(10.688.896)
H	100%	Vencidas	1.107.862	-	222.759	1.330.621	(1.330.621)	8.032.798	(8.032.799)
Total Normal			116.201.895	13.160.160	189.639.273	319.001.318	(22.054.865)	233.162.119	(16.919.580)
Total Vencidos			1.184.095	20.891	222.759	1.427.745	(1.364.860)	9.563.719	(8.391.783)
Total Geral			117.385.990	13.181.041	189.862.032	320.429.063	(23.419.725)	242.715.838	(25.311.363)
Provisões			(18.357.346)	(514.599)	(4.547.780)	(23.419.725)	-	(25.311.363)	-
Total Líquido			99.028.644	12.666.442	185.314.252	297.009.338	-	217.404.475	-

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(25.311.363)	(10.774.406)
Constituições	(12.166.556)	(32.683.554)
Reversões	7.608.397	11.199.945
Transferência para prejuízo	6.449.797	6.946.652
TOTAL	(23.419.725)	(25.311.363)

d) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	22.618.177	6,85%	9.370.533,62	3,76%
10 Maiores Devedores	72.227.713	21,89%	44.013.088	17,66%
50 Maiores Devedores	141.617.226	42,91%	106.167.641	42,59%

e) Créditos Baixados Como Prejuízo:

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no Balanço Patrimonial. Até 30 de junho de 2020 os Créditos Baixados como Prejuízo, registrados em conta de compensação, montam R\$ 9.606.548 (R\$ 6.493.756 em 31 de dezembro de 2019), e em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial. No primeiro semestre de 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 3.219.027.

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	OUTROS CRÉDITOS			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	28.625	-	119.978	-

Rendas A Receber	101.472	-	37.895	-
Diversos (Nota 17.3a)	3.287.252	1.131.392	819.359	1.131.392
(-) Provisões Para Outros Créditos	(27.147)	-	(119.503)	-
TOTAL	3.390.202	1.131.392	857.729	1.131.392

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

DIVERSOS				
Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e antecipações salariais	167.342	-	26.968	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	2.447.713	-	460.549	-
Devedores por Depósito em garantia (b)	-	1.131.392	-	1.131.392
Impostos e Contribuições a compensar	595.593	-	318.866	-
Títulos e créditos a receber	10.780	-	9.990	-
Devedores diversos - país	65.824	-	2.986	-
TOTAL	3.287.252	1.131.392	819.359	1.131.392

(b) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para COFINS sobre Atos Cooperativos.

PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS									
Nível / Percentual de Risco / Situação			Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2020	Provisões 30/06/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
G	70%	Vencidas	-	4.929	-	4.929	3.451	1.581	(1.107)
H	100%	Vencidas	-	23.696	-	23.696	23.696	118.396	(118.396)
Total Vencidos			-	28.625	-	28.625	(27.147)	119.977	119.503
Total Geral			-	28.625	-	28.625	(27.147)	119.977	119.503
Provisões			-	(27.147)	-	(27.147)	-	119.503	-
Total Líquido			-	1.478	-	1.478	-	474	-

(c) a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

9. Outros valores e bens

OUTROS VALORES E BENS				
Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	730.830	-	250.911	-
Material em Estoque	119	-	-	-
Despesas Antecipadas (b)	26.989	-	-	-
TOTAL	757.938	-	250.911	-

(a) em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros.

10. Investimentos

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os investimentos estão assim compostos:

INVESTIMENTOS		
Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	7.167.654	6.989.451
Partic. em Inst. Finan. Controlada Por Coop. Crédito (b)	3.257.580	3.034.527
Outras Participações	4.000	4.000
TOTAL	10.429.234	10.027.978

(a) refere-se a cotas de capital no Sicoob São Paulo.

(b) refere-se a ações do Bancoob, avaliados pelo método do custo de aquisição.

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

IMOBILIZADO DE USO					
Descrição	Taxa Anual Depreciação	30/06/2020		31/12/2019	
		Custo	Depreciação Acumulada	Custo	Depreciação Acumulada
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	727.677	(432.421)	718.354	(406.621)
Sistema de Processamento de Dados e Comunicação	20%	458.731	(351.528)	452.337	(326.264)
Sistema de Segurança	10%	80.375	(51.040)	80.214	(47.581)
Sistema de Transporte	20%	172.850	(131.122)	172.850	(120.253)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros (a)	5%	1.023.825	(2.307)	913.956	(301)
TOTAL		2.463.458	(968.418)	2.337.711	(901.020)

(a) as benfeitorias em imóveis de terceiros sofrem amortização mensal a uma taxa de 0,42%, sendo a taxa anual 5% durante um período de 240 meses, ou seja, 20 anos.

12. Intangível

É composto por licenças de uso de softwares, amortizados pelo período de vigência do contrato de utilização de cada software.

INTANGÍVEL		
Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Sistemas de Processamento de dados	156.480	-
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	173.678	-
Outros Ativos Intangíveis	-	330.158
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis	(300.396)	(290.385)
TOTAL	29.762	39.773

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “*Pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

DEPÓSITOS				
Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	47.496.253	-	38.167.408	-
Depósito a Prazo	159.471.445	23.705	133.727.802	49.582
TOTAL	206.967.698	23.705	171.895.210	49.582

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	74.998.916	29,76%	53.698.506	24,79%
10 Maiores Depositantes	108.742.103	43,14%	82.438.439	38,05%
50 Maiores Depositantes	153.277.484	60,81%	126.333.951	58,31%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

DESPESA COM CAPTAÇÃO NO MERCADO		
Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Depósitos a Prazo	(2.084.185)	(2.736.015)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(744.912)	(939.924)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(152.243)	(113.845)
TOTAL	(2.981.340)	(8.390.181)

14. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO - LCA				
Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	10.455.734	33.921.831	18.213.003	25.498.744
TOTAL	10.455.734	33.921.831	18.213.003	25.498.744

Em 30 de junho de 2020 as Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo Sicoob Credicoapec possuem remuneração entre 90% e 98,5% (em 31 de dezembro de 2019 a remuneração era entre 85% e 95%) do CDI, com prazos de vencimentos de até 560 dias (em 31/12/2019 o prazo de vencimento era de até 683 dias), com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

15. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São operações captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de cessão fiduciária de títulos de crédito e direitos creditórios.

RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES						
Instituições	Taxa	Vencimento	30/06/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos Do Bancoob	De 4,85% a.a.	06/05/2022	113.764.230	7.355.407	42.884.716	62.670.060
(-) Despesas a aprop. Bancoob	a 9,50% a.a.		(3.311.231)	(680.600)	(2.009.667)	(4.065.317)
TOTAL			110.452.999	6.674.807	40.875.049	58.604.743

a) As despesas dessa transação resultaram em 30/06/2020 o montante de R\$ 3.372.506 (R\$ 4.008.492 em 30/06/2019) com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses”;

16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cobrança de Terceiros em Trânsito	644	-	-	-
Ordens de Pagamento	1.400.000	-	1.943.397	-
TOTAL	1.400.644	-	1.943.397	-

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

17. Outras Obrigações

OUTRAS OBRIGAÇÕES				
Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	9.654	-	47.503	-
Sociais e Estatutárias	1.757.944	-	1.968.877	-
Fiscais e Previdenciárias	572.656	-	377.144	-
Diversas	2.776.093	1.364.738	3.445.314	1.456.639
TOTAL	5.116.347	1.364.738	5.838.838	1.456.639

17.1 Sociais e Estatutárias

(a) o FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 05% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

17.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	328.044	-	32.761	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	15.517	-	13.140	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	209.790	-	261.698	-
Outros	19.305	-	69.545	-
TOTAL	572.656	-	377.144	-

17.3 Diversas

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	105.980	-	128.885	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	15.614	-	28.685	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.124.886	-	1.652.414	-
Provisão para Passivos Contingentes (a)	-	1.142.292	-	1.142.292
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	765.586	222.446	560.631	314.347
Credores Diversos - País	764.027	-	1.074.699	-
TOTAL	2.776.093	1.364.738	3.445.314	1.456.639

(a) a Cooperativa é ré em uma demanda trabalhista discutida em esfera judicial, sendo processo de ação indenizatória, com valor de R\$ 10.900 em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, classificada pelos seus assessores jurídicos como perdas possíveis, sobre a qual a administração da Cooperativa optou, com base em experiências anteriores, em constituir provisão no mesmo valor. Ainda, a Cooperativa é envolvida em uma demanda de natureza tributária cujo valor total da causa é de R\$ 1.131.392 em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, que teve decisão favorável em primeira instância. Os valores em discussão foram depositados judicialmente (Outros Créditos), e a administração da Cooperativa julgou prudente constituir provisão para contingências naquele valor, mesmo que seus assessores jurídicos tenham indicado perda possível, mas não provável. As provisões estão assim constituídas:

Descrição	PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Cíveis	10.900	-	10.900	-
Fiscais	1.131.392	1.131.392	1.131.392	1.131.392
TOTAL	1.142.292	1.131.392	1.142.292	1.131.392

18. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDICOCAPEC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

19. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2020	31/12/2019
Capital Social	21.189.209	21.420.295
Associados	5.488	5.024

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30/06/2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com parte da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$ 527.917 e o restante de R\$ 527.917, para o fundo de reserva legal da cooperativa.

20. Outras Receitas (Ingressos) Operacionais

Descrição	30/06/2020	31/06/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	547.577	1.496
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	266.639	281.178
Dividendos	223.051	268.385
Distribuição de sobras da central	140.285	260.952
Rendas de repasses Delcredere	1.253.903	1.249.135
Outras rendas operacionais	531.196	407.688
TOTAL	2.962.651	2.468.834

21. Despesa (Dispêndios) de pessoal

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(20.958)	(23.424)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(520.956)	(490.233)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(701.211)	(664.119)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(851.317)	(771.811)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.216.185)	(2.111.315)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(37.125)	(25.736)
TOTAL	(4.347.752)	(4.086.638)

22. Despesas (Dispêndios) Administrativos

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(59.528)	(54.790)
Despesas de Aluguéis	(326.455)	(146.598)
Despesas de Comunicações	(115.910)	(135.169)
Despesas de Contribuições Filantrópicas	(6.264)	(5.988)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(1.129.469)	(26.918)
Despesas de Material	(25.845)	(28.026)
Despesas de Processamento de Dados	(843.131)	(264.843)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(110.854)	(4.711)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(78.354)	(8.059)
Despesas de Publicações	(7.090)	(1.120)
Despesas de Seguros	(33.296)	(40.984)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(366.497)	(315.150)
Despesas de Serviços de Terceiros	(146.345)	(118.657)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(310.326)	(247.388)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(293.902)	(161.963)
Despesas de Transporte	(198.509)	(234.528)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	(1.182)
Despesas de Viagem no País	(7.505)	(14.629)
Despesas de Amortização	(10.011)	(18.697)
Despesas de Depreciação	(70.142)	(74.690)
Outras Despesas Administrativas	(345.333)	(351.385)
TOTAL	(4.484.766)	(2.255.475)

23. Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(1.442)	(3.835)
Outras Despesas Operacionais	(255.160)	(84.718)
Descontos concedidos - operações de crédito	(66.120)	(64.993)
Cancelamento - tarifas pendentes	(6.250)	(1.589)
TOTAL	(328.972)	(155.135)

24. Resultado não operacional

Descrição	30/06/2020	30/06/2019
Ganhos de Capital	10.472	11.660
Ganhos de Aluguéis	4.218	755
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-	(14.666)
(-) Perdas de Capital	(24)	(5.049)
Resultado Líquido	14.666	(7.300)

25. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas em 30 de junho de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	14.721.064	6,3247%	72.209
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	22.661.312	9,7361%	112.258
TOTAL	37.382.377	16,0608%	184.467
Montante das Operações Passivas	90.617.182	49,3247%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30 de junho de 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão Crédito Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	92.391	877	2,0901%
Conta Garantida	7.021	35	0,2996%
Crédito Rural	25.870.168	144.916	13,6258%
Empréstimo	1.241.424	11.314	1,1733%
Financiamento	66.668	520	0,5058%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	620.840	1,3080%	0%
Depósitos a Prazo	78.463.588	38,4866%	0,2018%

c) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	107.966
Crédito Rural	51.953.558
Empréstimo	6.008.086
Financiamento	296.756

d) As cobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram nos valores de R\$ 3.011.821 em 30 de junho de 2020 e 2.322.052 em 31 de dezembro de 2019.

e) Em 31 de junho de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS 30/06/2020	
Honorários – Conselho Fiscal	(20.958)
Honorários – Diretoria e Conselho de Administração	(520.956)
TOTAL	(541.914)

26. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CREDITO CREDICOAPEC** O **SICOOB CREDICOAPEC**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico0financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico0financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDICOAPEC** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

27. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

27.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

27.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

27.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

27.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

27.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

28. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Franca, 31 de agosto de 2020.

Ednéia Aparecida Vieira Brentini de Almeida
Diretora Presidente

Hiroshi Ushiroji
Diretor Administrativo e Financeiro

Douglas de Souza Cintra
Diretor de Negócios

Marcelle Antequera Valente Villani
Contadora – CRC 1SP 275552 O-1



SEDE | FRANCA - SP

Av. Wilson Sábio de Mello, 3100
Distrito Industrial - Franca / SP

☎ (16) 3712-6600

☎ (16) 99122-1535

franca@credicoapec.com.br

PA 03 | CLARAVAL - MG

Rodovia MG 344, km01, s/nº
Zona Rural - ClaraVal / MG

☎ (34) 3353-5359

☎ (34) 9945-6834

claraval@credicoapec.com.br

PA 01 | PEDREGULHO - SP

Av Orestes Quercia, 611
Zona Rural - Pedregulho / SP

☎ (16) 3171-2118

☎ (16) 99199-3880

pedregulho@credicoapec.com.br

PA 04 | CAPETINGA - MG

Rua Joaquim Luiza, nº 390
Bairro Joaquim Júlio - Capetinga / MG

☎ (35) 3543-1251

☎ (35) 99969-3139

capetinga@credicoapec.com.br

PA 02 | IBIRACI - MG

Rua Barão do Rio Branco, nº 1099
Ipiranga - Ibiraci / MG

☎ (35) 3544-2461

☎ (35) 9991-5080

ibiraci@credicoapec.com.br

PA 05 | FRANCA - SP

Av. Hugo Bettarello, nº 3760
Esp. Primo Meneghetti - Franca / SP

☎ (16) 3725-2115

☎ (16) 99235-6492

francapa05@credicoapec.com.br